



Indicadores Econômicos da Bahia

NOVEMBRO 2025

86	1.41	0.9207	1.91	0.9719	2.41	0.9920	3.3
2	1.42	0.9222	1.92	0.9726	2.42	0.9922	3.3
8	1.43	0.9236	1.93	0.9732	2.43	0.9925	3
	1.44	0.9251	1.94	0.9738	2.44	0.9927	
	1.45	0.9265	1.95	0.9744	2.45	0.9929	
	1.46	0.9279	1.96	0.9750	2.46	0.9931	
	1.47	0.9292	1.97	0.9756	2.47		32
	1.48	0.9306	1.98	0.9761	2.48	0.993	
49							

Governo do Estado da Bahia
Jerônimo Rodrigues

Secretaria do Planejamento
Cláudio Ramos Peixoto

**Superintendência de Estudos
Econômicos e Sociais da Bahia – SEI**
José Acácio Ferreira

**Diretoria de Indicadores e Estatística
(Distat)**
Armando Affonso de Castro Neto

**Coordenação de Acompanhamento
Conjuntural (CAC)**
Arthur Souza Cruz Júnior

Coordenação Editorial
Carla Janira Souza do Nascimento

Equipe Técnica
Carla Janira Souza do Nascimento
Kailan Matos Pereira (estagiário)
Luciano Bruno Sena Neves (estagiário)

**Coordenação de Disseminação
de Informações**
Marllia Reis

Editoria-Geral
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

Coordenação de Produção Editorial
Editoria de Arte
Projeto Gráfico
Ludmila Nagamatsu

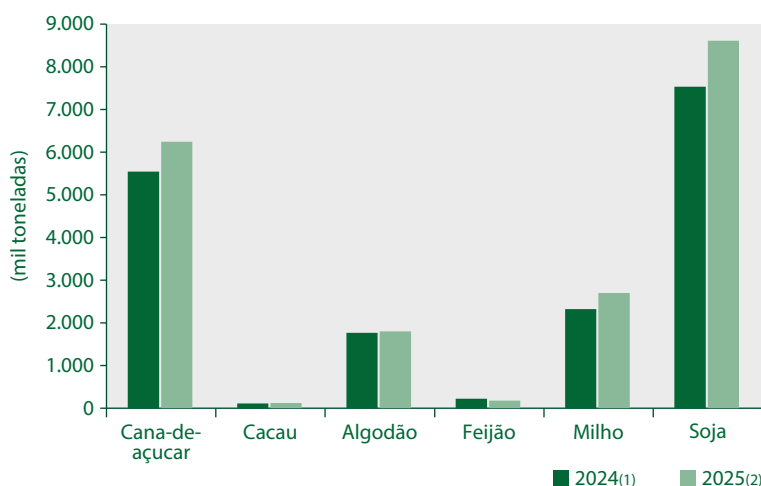
Revisão Ortográfica
2Designers

Editoração
Nando Cordeiro

ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS É DE 12,8 MILHÕES DE TONELADAS EM OUTUBRO

A décima estimativa de safra de produtos agrícolas, realizada em outubro de 2025, indica aumento na produção baiana de grãos para este ano, com variação positiva de 12,3% em relação à safra do ano anterior, totalizando, aproximadamente, 12,8 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2024/2025



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Safra 2024 - LSPA.

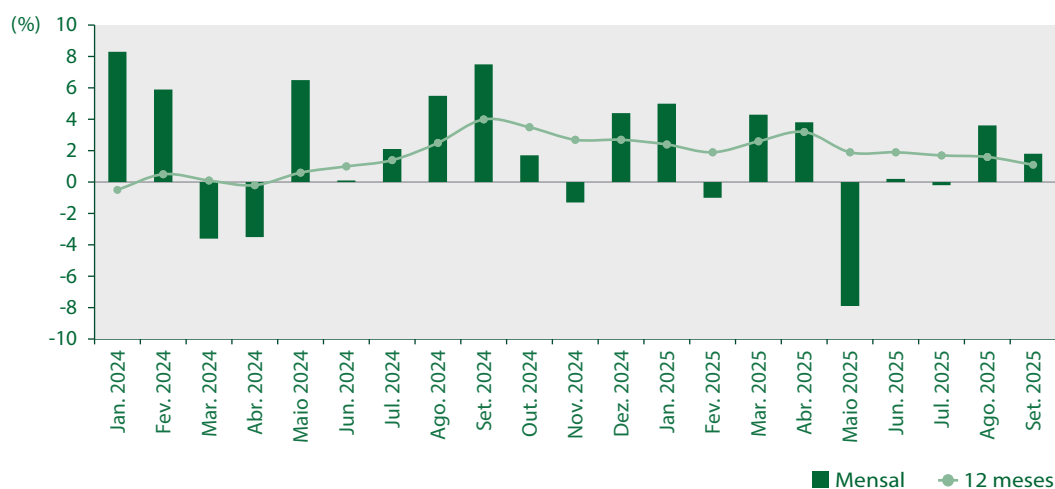
(2) Safra 2025 - LSPA (nov 2025).

Entre as culturas com aumento na produção, destacam-se soja (14,3%), cana-de-açúcar (12,6%), milho (16,3%), algodão (1,4%), mandioca (14,7%), café (5,1%) e cacau (7,0%). Os demais cultivos analisados apresentaram declínio na estimativa de produção: feijão (-20,2%) e sorgo (-11,5%). Na produtividade dos grãos, estima-se aumento de 12,3% para a safra 2025.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTROU CRESCIMENTO DE 1,8% EM SETEMBRO

A produção física da indústria baiana (*Transformação e Extrativa mineral*) teve um aumento de 1,8% no mês de setembro de 2025, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, em comparação com igual mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a indústria registrou variação positiva de 1,1%.

Gráfico 2
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2024-set. 2025



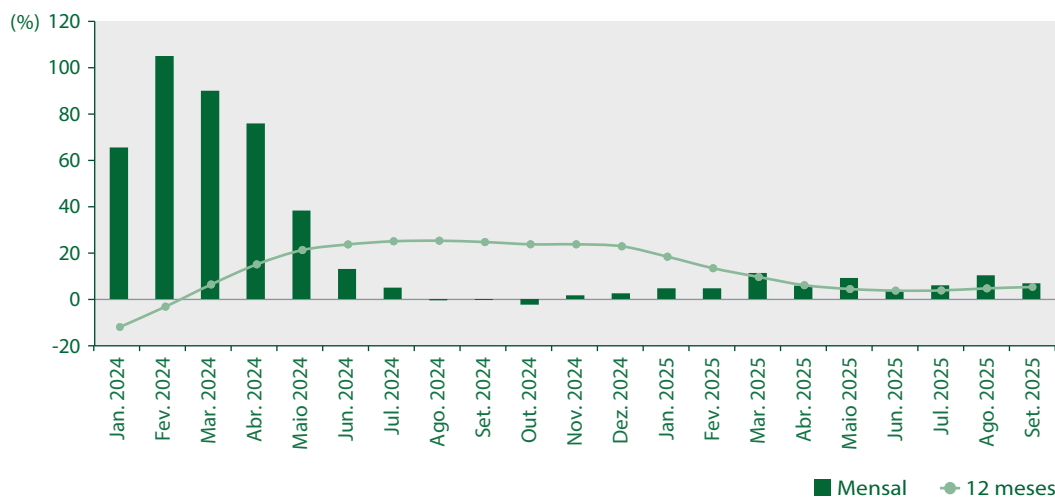
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

O desempenho da produção industrial foi influenciado, principalmente, pelo resultado positivo em *Produtos alimentícios* (1,2%), *Derivados de petróleo* (1,0%) e *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (0,8%). Por sua vez, os segmentos que mais contribuíram negativamente foram *Produtos químicos* (-0,9%), *Metalurgia* (-0,4%) e *Couro e calçados* (-0,3%).

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO AUMENTOU 6,9% EM SETEMBRO

A produção de petróleo na Bahia registrou crescimento de 6,9% em setembro de 2025, quando comparada com a de igual mês do ano anterior. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção petrolífera teve crescimento de 5,3%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Gráfico 3
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2024-set. 2025

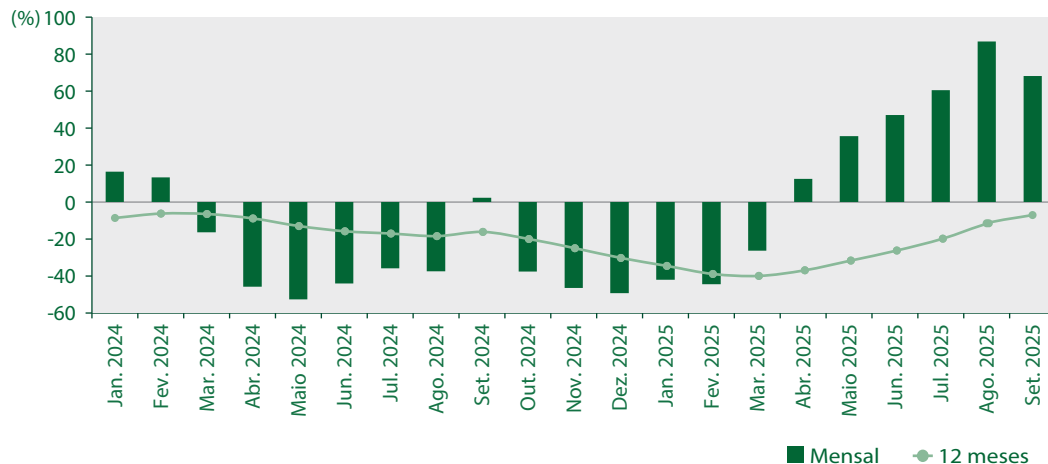


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL AVANÇOU 68,1% EM SETEMBRO

A produção de gás natural disponível na Bahia registrou avanço de 68,1% em setembro de 2025, comparativamente a igual mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, observou-se retração de 7,1%. Os dados são da ANP.

Gráfico 4
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2024-set. 2025

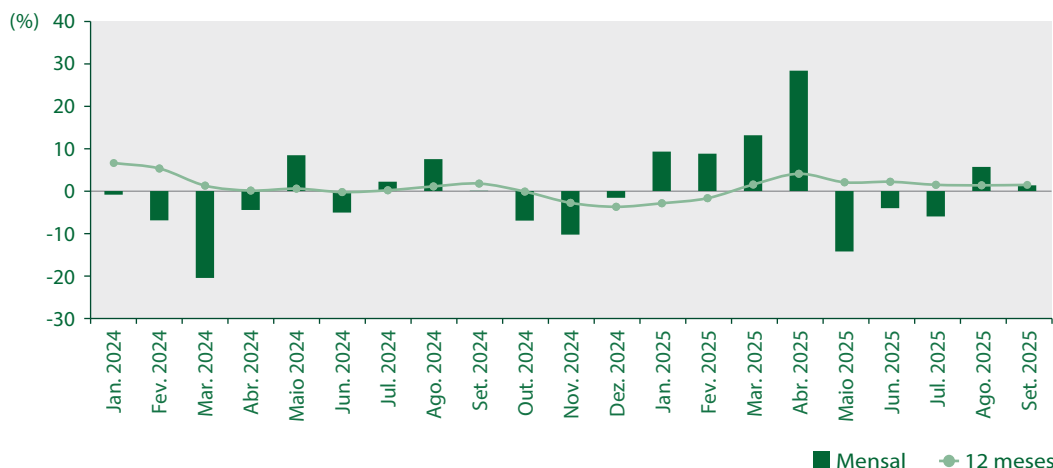


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO REGISTROU AVANÇO DE 1,1% EM SETEMBRO

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou avanço de 1,1% em setembro de 2025, segundo dados da ANP, quando comparada com a de igual mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve variação positiva de 1,4%.

Gráfico 5
Produção de derivados de petróleo⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2024-set. 2025

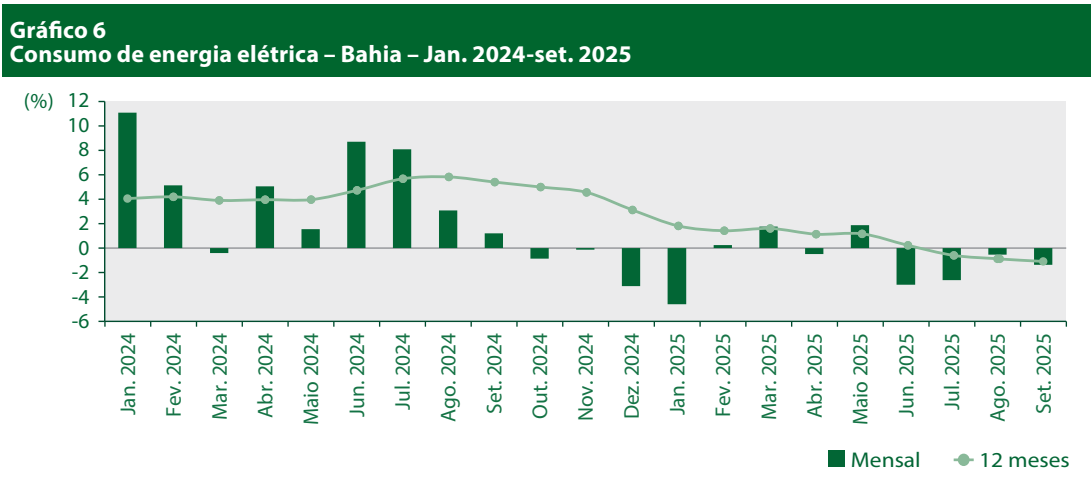


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Em m³.

O crescimento moderado no processamento de derivados de petróleo em setembro foi influenciado, principalmente, pelos resultados positivos na produção de óleo combustível (36,8%) e parafina (31,3%). Por sua vez, as principais quedas foram observadas em lubrificantes (-83,6%), solventes (-44,3%) e GLP (-36,4%).

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA DECLINOU 1,4% EM SETEMBRO

O consumo de energia elétrica no estado da Bahia registrou queda de 1,4% em setembro de 2025, na comparação com o mesmo mês de 2024, totalizando 2,28 GWh (gigawatt/hora). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o consumo recuou em 1,1%.

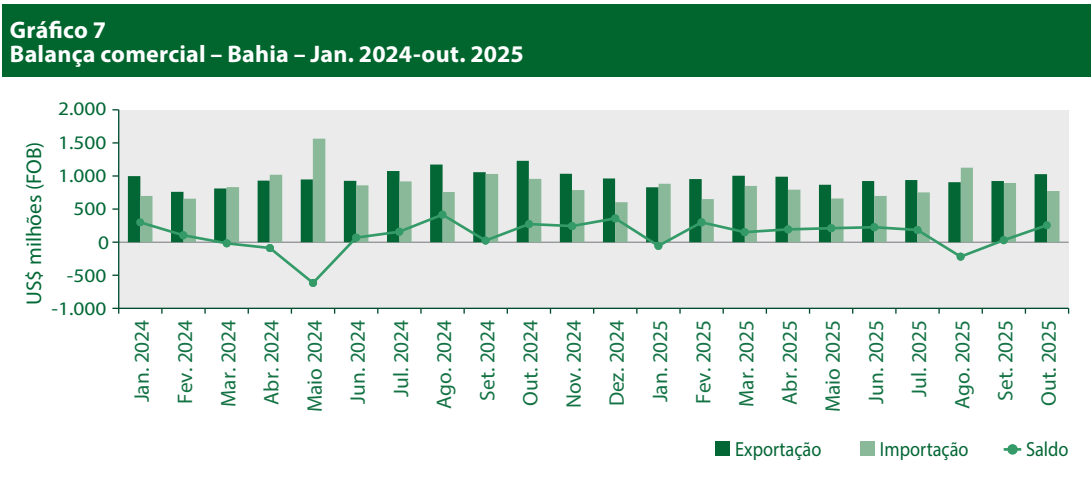


Fonte: EPE.
Elaboração: SEI/CAC.

Considerando o consumo de energia em setembro, observa-se redução em todas as classes: residencial (-4,4%), comercial (-9,2%) e industrial, que tem participação de 36,3% no total e registrou retração de 1,0% em relação ao mesmo mês de 2024

EXPORTAÇÕES BAIANAS REDUZIRAM EM 16,4% EM OUTUBRO

As exportações baianas alcançaram um volume de US\$ 1,03 bilhão em outubro de 2025, com recuo de 16,4% em relação ao mesmo mês de 2024, enquanto as importações registraram queda de 19,3%, com montante de US\$ 771 milhões. A balança comercial registrou superávit de US\$ 255,7 milhões.



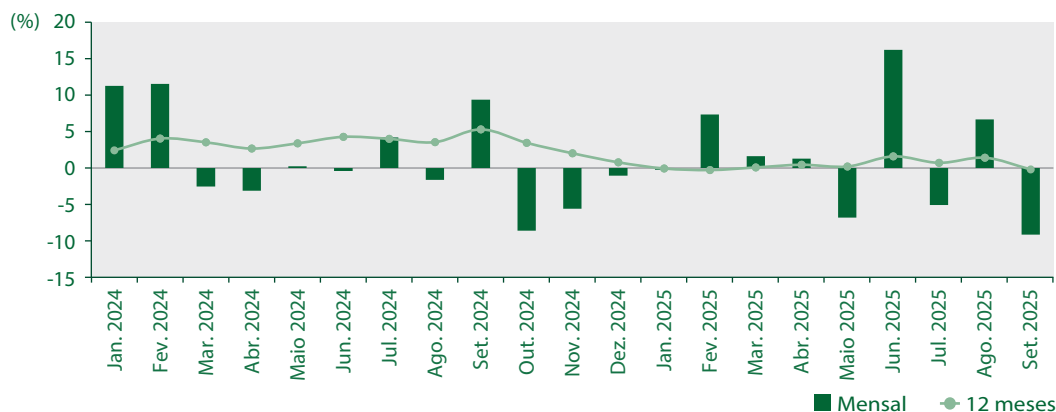
Fonte: Secex.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Saldos mensais.

Dentre os segmentos que exerceram pressão negativa no resultado das exportações de outubro, destacaram-se: *Papel e celulose* (41,7%), *Químicos e petroquímicos* (-51,1%), *Frutas e suas preparações* (-18,2%) e *Minerais* (-47,4%) Em sentido contrário, registraram as maiores contribuições positivas *Soja e derivados* (20,1%), *Metais preciosos* (103,2%), *Algodão e seus subprodutos* (14,5%) e *Cacau e derivados* (7,3%). Nas compras externas, ocorreu alta em *Bens intermediários* (3,5%), *Bens de consumo* (186,3%) e *Bens de capital* (102,7%). Por sua vez, as compras de *Combustíveis e lubrificantes* (-58,8%) reduziram no período.

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS RETRAIU 9,1% EM SETEMBRO

A movimentação de cargas nos portos baianos registrou queda de 9,1% em setembro de 2025, comparativamente ao mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o fluxo de mercadorias portuárias obteve queda de 0,2%, de acordo com os dados da Agência Nacional de Transporte Aquaviário (Antaq).

Gráfico 8
Movimentação de cargas⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2024-set. 2025



Fonte: Codeba.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, containerizada, produtos líquido e gasoso.

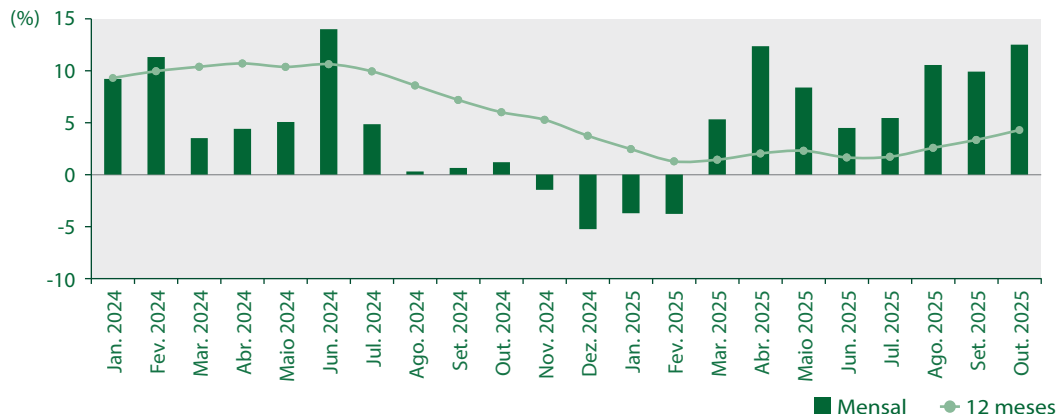
O desempenho negativo da movimentação de cargas, em setembro de 2025, foi atribuído à retração na movimentação dos portos: Salvador (-46,0%) e Aratu (-14,2%). Em sentido contrário, o porto de Ilhéus (1,6%) e o terminal privativo (0,2%) registraram avanço moderado.

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS AVANÇOU 12,5% EM OUTUBRO

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais) no estado da Bahia avançou 12,5% em outubro, comparada ao mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a movimentação apresentou avanço de 4,3%, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

O fluxo doméstico teve variação positiva de 1,1%, alcançando aproximadamente 915 mil passageiros. Já o fluxo internacional apresentou um crescimento de 36,8%, totalizando mais de 49 mil passageiros.

Gráfico 9
Movimentação de passageiros – Bahia – Jan. 2024-out. 2025



Fonte: ANAC.

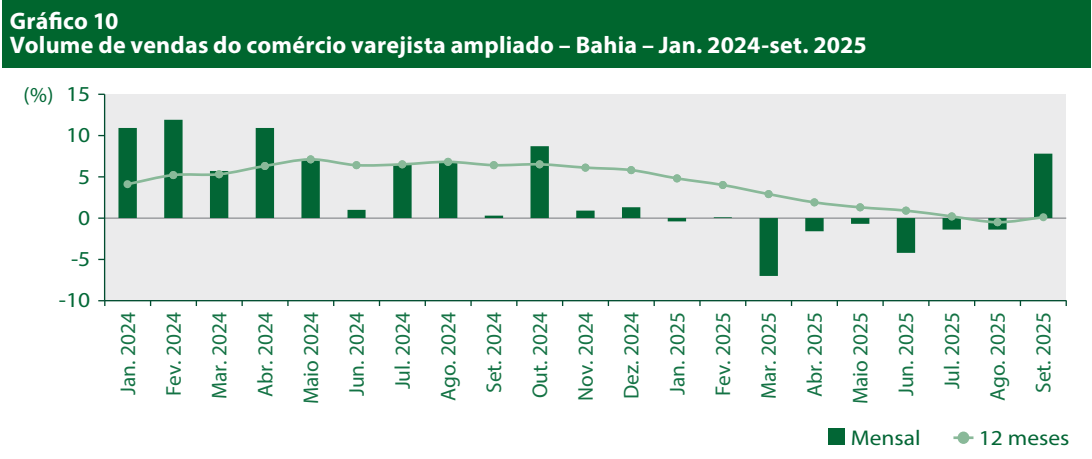
Elaboração: SEI/CAC.

Notas: Embarques + Desembarques.

Não inclui conexões e cabotagens.

VAREJO BAIANO REGISTROU AVANÇO DE 7,8% EM SETEMBRO

O comércio varejista ampliado da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, registrou, em setembro de 2025, variação positiva de 7,8% no volume de vendas, comparado ao mesmo mês do ano anterior. Além do desempenho do comércio restrito, os segmentos *Veículos, motos e peças* (18,2%), *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (4,7%) e *Materiais de construção* (7,2%) determinaram o avanço do setor no período. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o varejo ampliado registrou avanço de 0,1%.

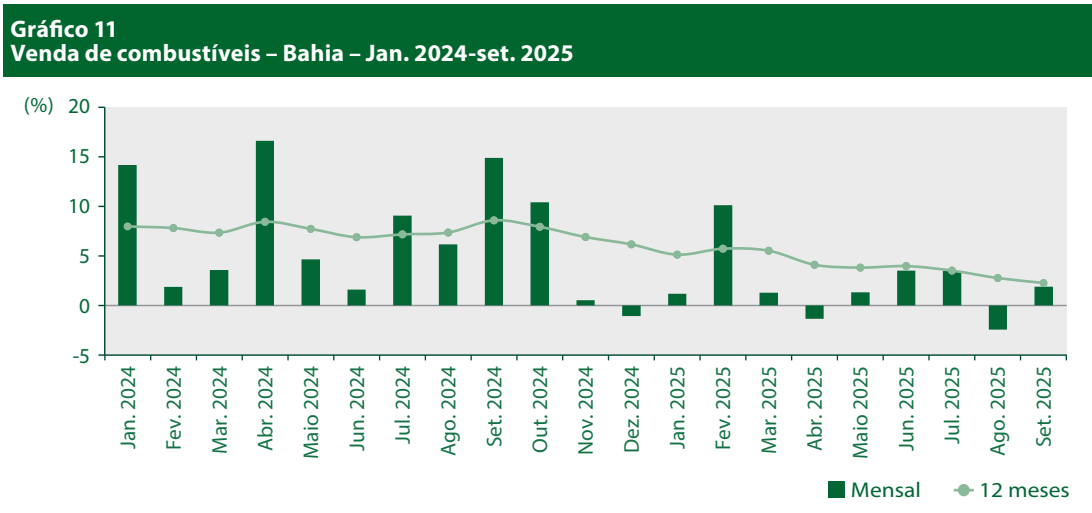


Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

No mês, considerando o varejo restrito, que cresceu 5,9%, as principais contribuições positivas para a taxa registrada vieram de *Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (5,3%), *Combustíveis e lubrificantes* (7,3%), *Artigos farmacêuticos, médicos e ortopédicos* (12,9%) e *Móveis e eletrodomésticos* (8,7%). Em sentido contrário, os resultados negativos vieram dos segmentos *Tecidos, vestuário e calçados* (-8,5%), *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-9,6%) e *Equipamentos e materiais de escritório, informática e comunicação* (-7,9%).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS TIVERAM AUMENTO DE 1,9% EM SETEMBRO

As vendas de combustíveis na Bahia registraram avanço de 1,9% em setembro, quando comparadas com as vendas do mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, observou-se avanço de 2,3%, segundo os dados da ANP. Em setembro, destacaram-se a alta em gasolina (3,5%) e óleo diesel (2,7%). Em sentido oposto, destacou-se a retração em gasolina de aviação (15,1%), querosene de aviação (-5,6%) e óleo combustível (-3,8%).

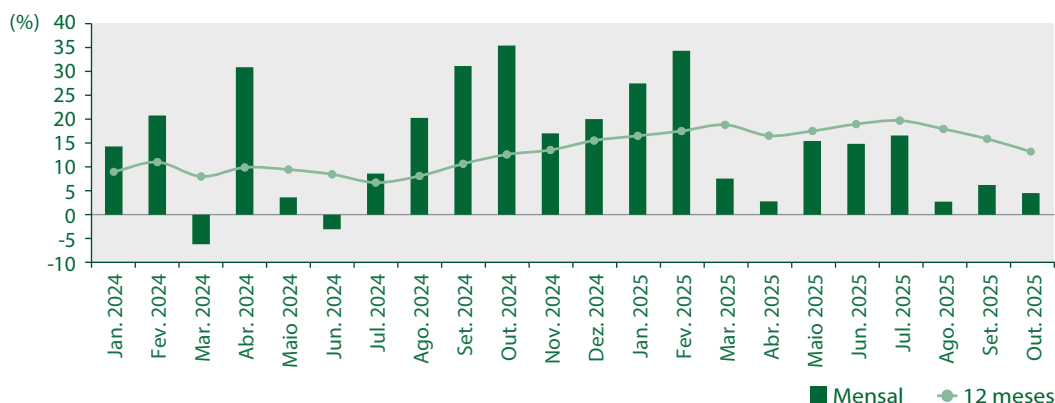


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS TEVE AUMENTO DE 4,5% EM OUTUBRO

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou alta de 4,5% em outubro de 2025, comparado com igual mês de 2024. O indicador acumulado dos últimos 12 meses registrou taxa positiva de 13,3%, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Gráfico 12
Venda de veículos – Bahia – Jan. 2024-out. 2025



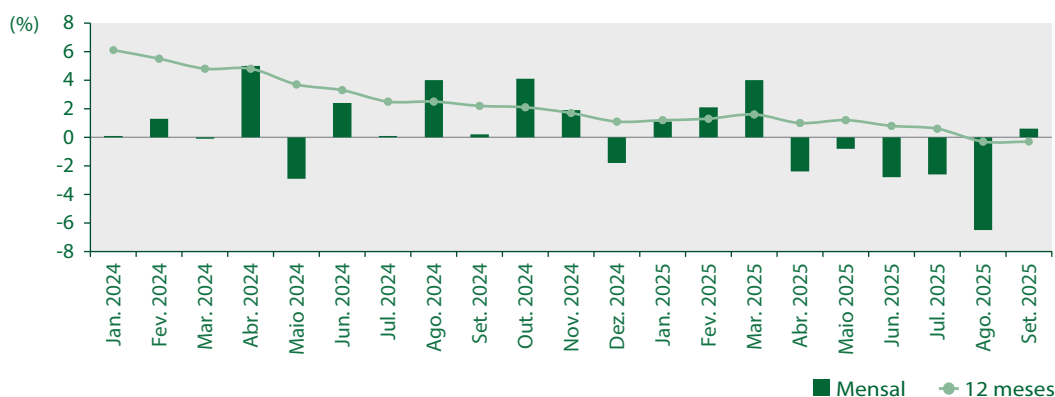
Fonte: Fenabrave.
Elaboração: SEI/CAC.

Foram registrados 9.564 veículos em outubro, contra 9.148 emplacamentos no mesmo mês de 2024. O segmento *Carros de passeio e veículos comerciais leves* (picapes, SUVs e similares) teve um total de 8.944 unidades emplacadas, com aumento de 5,0% na comparação com as 8.521 unidades registradas em 2024.

VOLUME DE SERVIÇOS TEVE AVANÇO MODERADO DE 0,6% EM SETEMBRO

O volume de serviços apresentou, em setembro de 2025, crescimento de 0,6%, enquanto a receita nominal do setor registrou avanço de 5,4% em relação ao mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o volume de serviços teve recuo de 0,3%, enquanto a receita nominal do setor apresentou avanço de 5,1%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

Gráfico 13
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2024-set. 2025



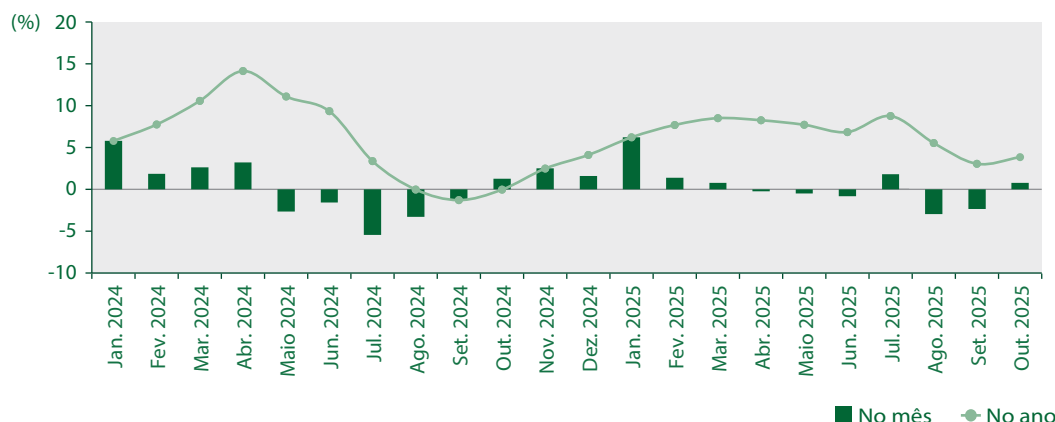
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

Em setembro, as atividades de *Transporte e serviços auxiliares aos transportes e correios* (2,6%), *Serviços de informação e comunicação* (1,8%) e *Outros serviços* (2,2%) registraram alta. Por sua vez, *Serviços prestados às famílias* (-4,7%) e *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (-1,6%) apresentaram declínio no período.

CESTA BÁSICA DE SALVADOR AVANÇOU 0,7% EM OUTUBRO

O custo da cesta básica da capital baiana registrou avanço tímido em outubro de 2025, com taxa de 0,7% em relação ao mês imediatamente anterior, passando de R\$ 601,74 em setembro para R\$ 606,39 em outubro. No indicador acumulado no ano, o custo da cesta básica apresentou variação positiva de 3,8%, de acordo com dados divulgados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Gráfico 14
Valor da cesta básica – Salvador – Jan. 2024-out. 2025

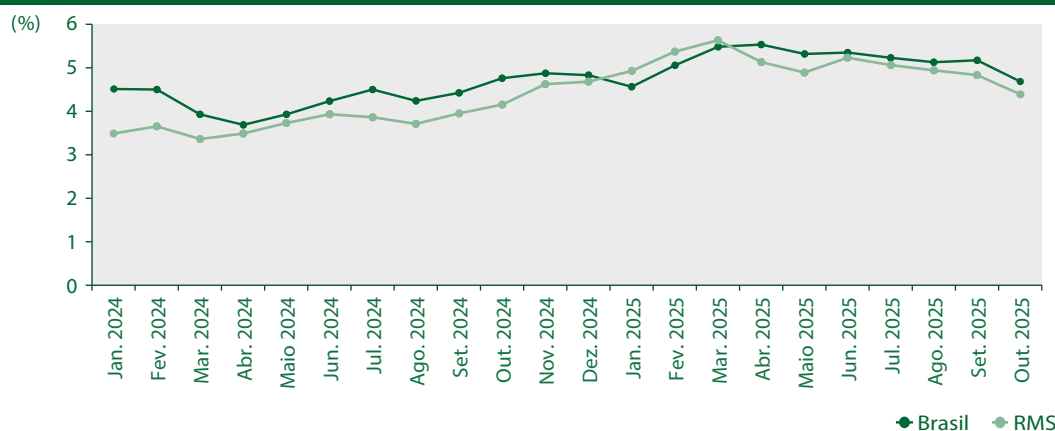


Fonte: Dieese.
Elaboração: SEI/CAC.

IPCA DA RMS FOI DE 0,06% EM OUTUBRO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Salvador (RMS) registrou taxa de 0,06% em outubro de 2025, taxa inferior à registrada em setembro de 2024 (0,48%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMS fechou em 4,39%, enquanto a taxa para o país foi de 4,68%.

Gráfico 15
Índice de Preços Nacional Amplo (IPCA)⁽¹⁾ – Brasil e RMS – Jan. 2024-out. 2025



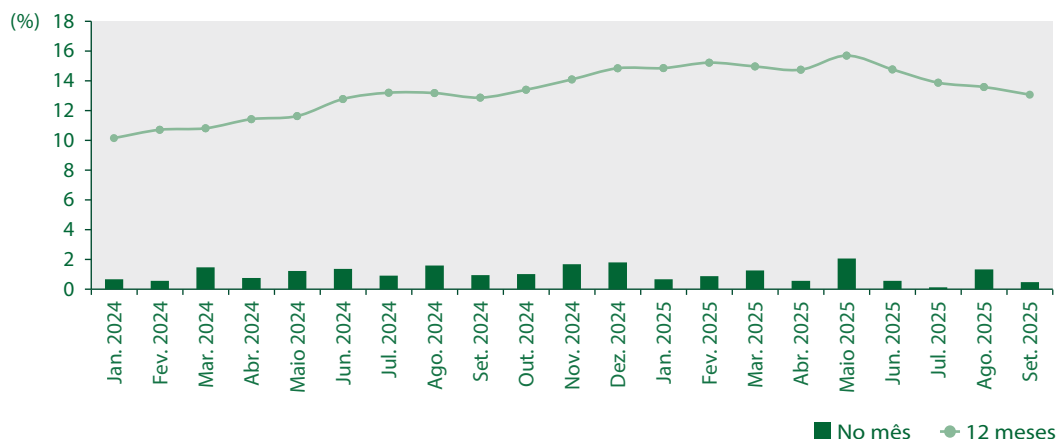
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação (%) acumulada nos últimos 12 meses.

Em termos desagregados, por grandes grupos, observou-se que as contribuições para a inflação moderada dos preços na RMS, em outubro de 2025, decorreram positivamente principalmente em *Transportes* (0,49%), *Despesas pessoais* (0,52%) e *Vestuário* (0,64%). Em contrapartida, os grupos que registraram as maiores quedas foram: *Alimentação e bebidas* (-0,47%), *Habitação* (-0,32%) e *Artigos de residência* (-0,23%).

OPERAÇÕES DE CRÉDITO REGISTRARAM VARIAÇÃO DE 0,5% EM SETEMBRO

O saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) registrou variação de 0,5% em setembro de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo das operações de crédito cresceu 13,1%, totalizando cerca de R\$ 266,0 bilhões.

Gráfico 16
Saldo das operações de crédito⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2024-set. 2025



Fonte: Banco Central.

Elaboração: SEI/CAC.

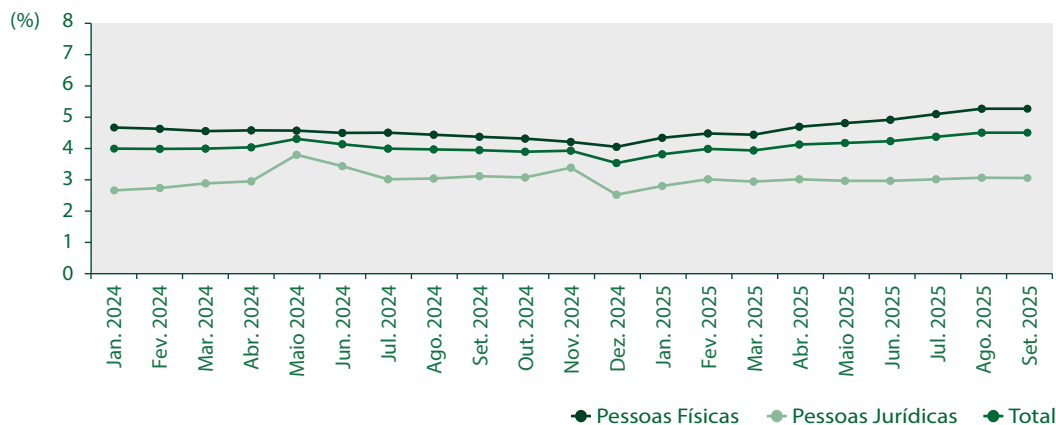
Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

O resultado de setembro decorreu da variação de 0,28% no saldo da carteira de crédito às pessoas físicas e da variação de 0,84% no saldo da carteira de crédito às pessoas jurídicas, com esses estoques alcançando, respectivamente, R\$ 174,3 bilhões e R\$ 92,0 bilhões.

INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FOI DE 4,52% EM SETEMBRO

A inadimplência relativa às operações de crédito do SFN, no estado da Bahia, registrou 4,52 pontos percentuais em setembro. A inadimplência do crédito para pessoas físicas se manteve em 5,28%, enquanto o crédito para pessoas jurídicas recuou 0,01 p.p., com taxa de 3,07%.

Gráfico 17
Inadimplência das operações de crédito⁽¹⁾ – Bahia – Jan. 2024-set. 2025



Fonte: Banco Central.

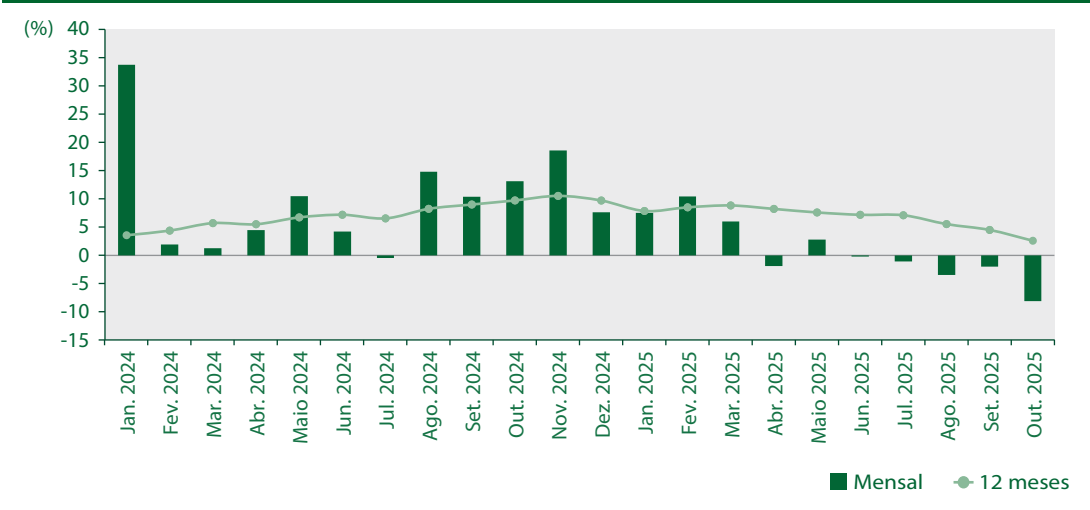
Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

ARRECAÇÃO DE ICMS TEVE RECUO DE 8,1% EM OUTUBRO

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R\$ 3,48 bilhões em outubro de 2025, com uma variação nominal negativa de 3,8%. Em termos reais, houve recuo de 8,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O ICMS registrou aumento real de 2,6% no indicador acumulado dos últimos 12 meses.

Gráfico 18
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2024-out. 2025



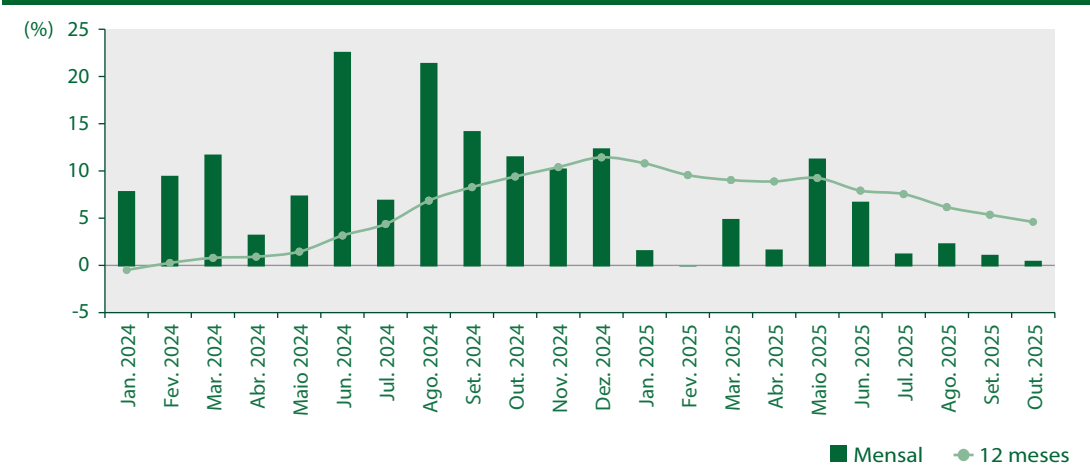
Fonte: Sefaz/Fiplan.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Dados sujeitos a retificação. Variação real (a preços correntes de out. 2025 - IPCA).

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – somou, aproximadamente, R\$ 4,39 bilhões em outubro, registrando recuo de 5,2% em termos reais, comparada ao mesmo mês do ano anterior.

FPE REGISTROU CRESCIMENTO DE 0,6% EM OUTUBRO

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R\$ 1,3 bilhão em outubro de 2025, com avanço no valor nominal de 5,3%. Em termos reais, registrou avanço de 0,7% em relação ao mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o FPE apresentou aumento real de 4,7%.

Gráfico 19
Fundo de participação dos estados(1) – Bahia – Jan. 2024-out. 2025

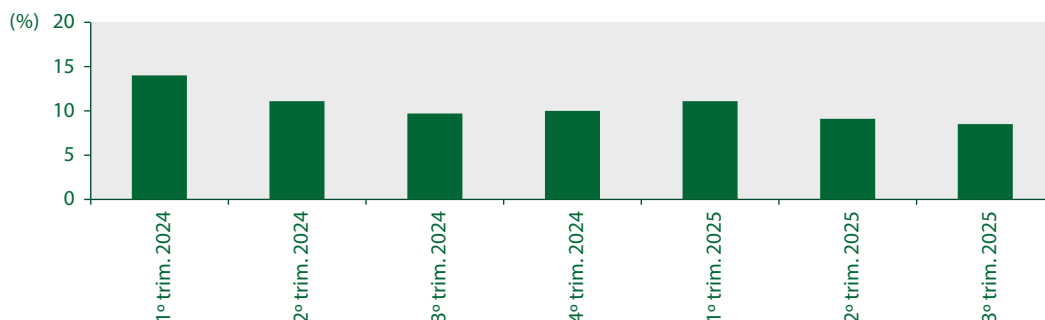


Fonte: Tesouro Nacional.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: Variação real (a preços correntes de out. 2025 - IPCA).
(1) Inclusive Fundeb.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO AUMENTOU 8,5% NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2025

A taxa de desocupação baiana, referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 8,5% no terceiro trimestre de 2025. Na comparação com o segundo trimestre de 2025, houve um recuo de 0,6 pontos percentuais (p.p.). Já em relação ao mesmo trimestre de 2024, ocorreu recuo de 1,2 p.p.

Gráfico 20
Taxa de desocupação⁽¹⁾ – Bahia – 1º trim. 2024-3º trim. 2025



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

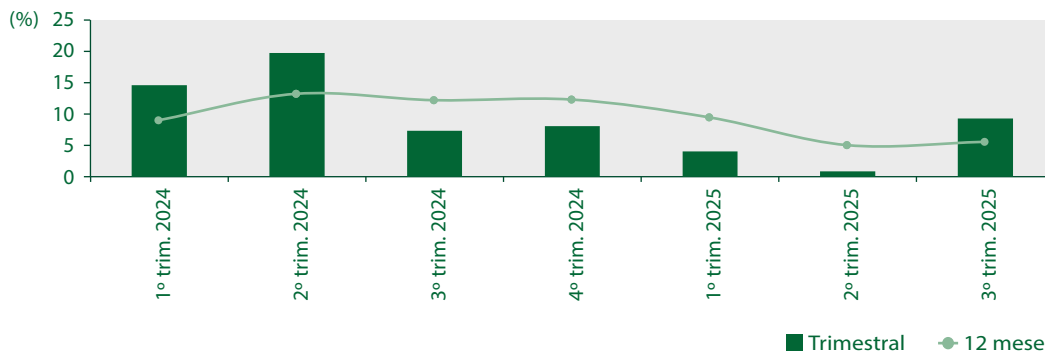
Nota: (1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

O total da população ocupada apresentou aumento de 5,4%, na comparação do terceiro trimestre de 2025 com o mesmo período de 2024. Os principais aumentos na ocupação ocorreram em *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (7,4%), *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* (1,7%), *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* (4,6%) e *Indústria geral* (23,2%). Em relação à posição na ocupação, destacaram-se *Empregados no setor privado com carteira assinada* (7,6%), *Empregados no setor público com carteira assinada* (33,0%) e *Conta própria* (15,2%). Os *Empregados sem carteira assinada* registraram queda (-7,8%) no período.

MASSA DE RENDIMENTOS AVANÇOU 9,3% NO TERCEIRO TRIMESTRE 2025

A massa de rendimentos real efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, registrou variação positiva de 9,3% no terceiro trimestre de 2025, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos quatro últimos trimestres, a massa de rendimentos real registrou variação positiva de 5,5% em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 21
Massa de rendimentos⁽¹⁾ real dos ocupados – Bahia – 1º trim. 2024-3º trim. 2025



Fonte: IBGE.

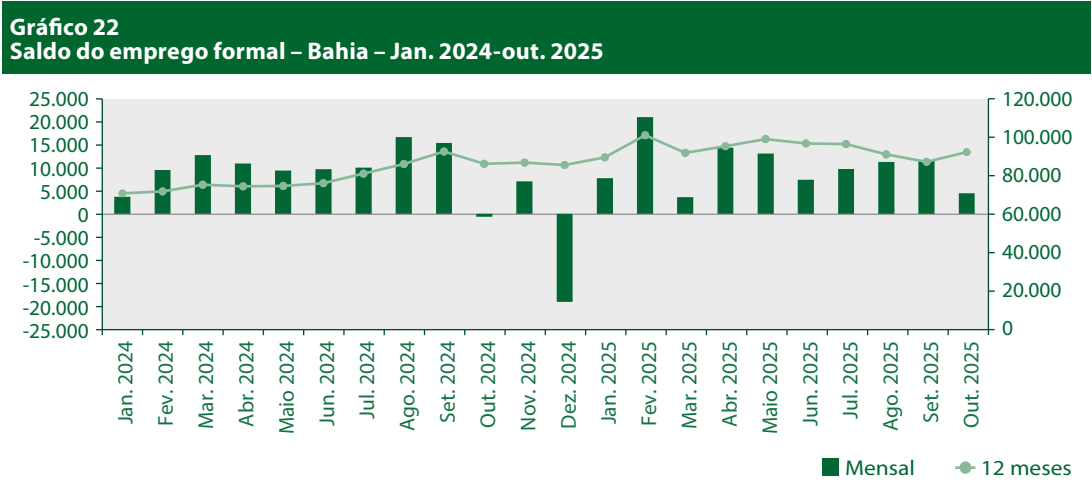
Elaboração: SEI/CAC.

Nota: Usa o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.

(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho.

BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 4.449 POSTOS DE TRABALHO EM OUTUBRO

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, no mês de outubro de 2025, o emprego celetista no estado da Bahia registrou saldo líquido positivo de 4.449 postos de trabalho. O estoque contabilizou 2.242.081 postos de trabalho, variando positivamente (0,20%) em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos do mês anterior. Os setores que contribuíram positivamente para o crescimento no mês foram: *Serviços* (3.453 postos), *Construção* (1.688 postos) e *Comércio* (1.151 postos). Em sentido contrário, com perdas de postos de trabalho, o setor da *Indústria* (-1.043 postos) e o setor da *Agropecuária* (-800 postos). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo de empregos formais foi de 92.229 postos de trabalho.

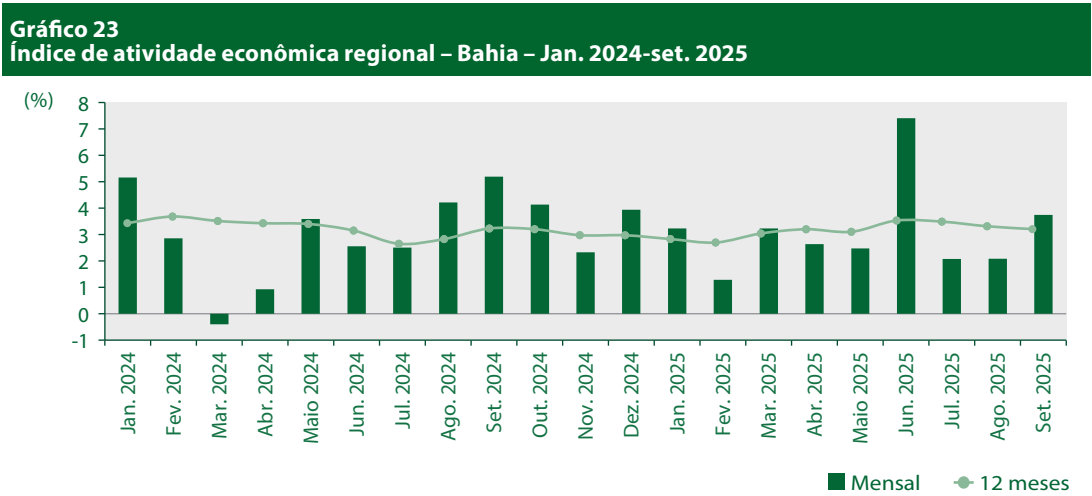


Fonte: Ministério do Trabalho e do Emprego – Novo Caged; SEI/Dipeq.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Em termos espaciais, em outubro, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) contabilizou saldo positivo de 4.566 postos de trabalho, enquanto o interior do estado registrou saldo negativo de 117 postos de trabalho.

ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA AVANÇOU 3,7% EM SETEMBRO

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), registrou aumento de 3,7% em setembro de 2025, na comparação com o mesmo mês de 2024. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o índice alcançou taxa positiva de 3,2%.

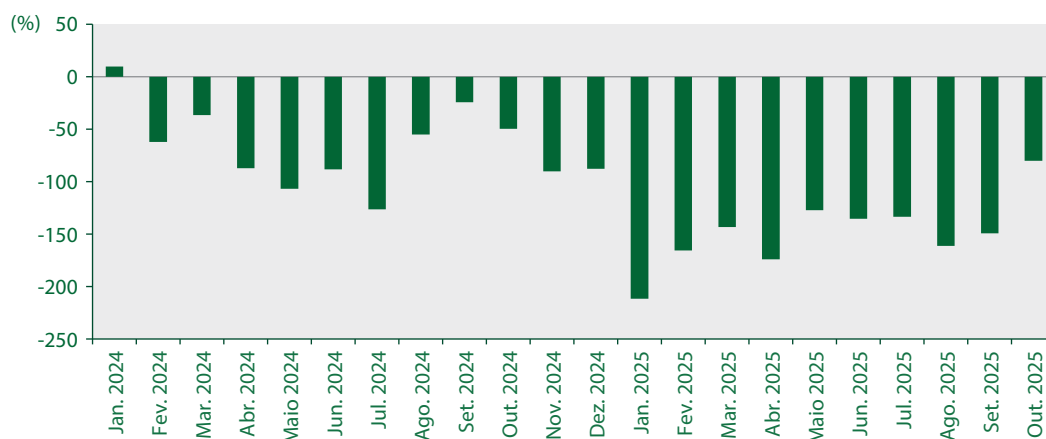


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.

CONFIANÇA DO EMPRESARIADO AVANÇOU 69 PONTOS EM OUTUBRO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), teve aumento de 69 pontos entre os meses de setembro e outubro de 2025, alcançando -80 pontos. A confiança do empresariado baiano está na zona de *Pessimismo moderado* desde fevereiro de 2024.

Gráfico 24
Índice de Confiança do Empresariado – Bahia – Jan. 2024-out. 2025



Fonte: SEI/Dipec/Copes.
Elaboração: SEI/CAC.

Todos os setores avaliados registraram alta em relação a setembro de 2025: *Serviços* (95 pontos), *Comércio* (88 pontos), *Agropecuária* (36 pontos) e *Indústria* (24 pontos). Com exceção de *Comércio*, que está na zona *Indiferente*, e todos se encontram na zona de *Pessimismo moderado*. A confiança em relação ao quadro econômico avançou 103 pontos, para 22 pontos, e, em relação ao contexto setorial, ficou em -135 pontos, após avanço de 50 pontos, ambos comparados ao mês de setembro.

